

GÊNEROS DIGITAIS DAS REDES SOCIAIS: INCENTIVANDO A LEITURA E A ESCRITA

Edna Nascimento Calixto (1); Marcos de Souza Tomé (1); Maria Manuela Costa de Lima (2);
Fernanda Dias Silva de Oliveira (3); Saulo Emmanuel Vieira Maciel (4)

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, calixto.edna@gmail.com

RESUMO

Em virtude da globalização, o uso das novas tecnologias está cada vez mais presente na vida das pessoas. Isso contribui também para novas situações de comunicação, pois, sendo a língua dinâmica, também acompanha as mudanças e o desenvolvimento da sociedade. Na área educacional os alunos estão cada vez mais voltados para as novas tecnologias, sendo necessário o professor adequar o conteúdo e a sua metodologia para acompanhar essa mudança. Este trabalho tem por objetivo principal despertar no aluno o interesse e o prazer pela produção de texto e pela leitura através da ferramenta da internet ao explorar os gêneros digitais. E como objetivos específicos, reconhecer as principais características dos gêneros textuais da internet e das redes sociais; construir blog, perfil em rede social (Facebook) e e-mail para a comunicação das turmas envolvidas, demais membros da escola e comunidade em geral; refletir sobre o papel dos blogs para a aprendizagem e comunicação; e incentivar a leitura e a escrita a partir das ferramentas virtuais. O projeto foi trabalhado com turmas do 6º ano dos anos finais do ensino fundamental de uma escola da rede estadual de ensino do município de Mamanguape, Paraíba. Nas atividades, aplicamos questionários de pesquisa sobre os hábitos do uso da *internet*, abordamos conceitos e prática dos gêneros textuais e dos gêneros digitais. As contribuições teóricas foram dadas por Bakhtin (2000); Koch (2011) e Marcuschi (2002;2003), no que se refere aos gêneros textuais e digitais. Portanto, a partir deste projeto as características e linguagem dos gêneros textuais da internet, como: *e-mail*, redes sociais (*Facebook*, *blog*, por exemplo) estimulamos o aluno a ter o domínio dos diferentes gêneros, assim como, a compreender o seu funcionamento, auxiliando-os a ler e a escrever melhor.

Palavras-chaves: Gêneros digitais, leitura, escrita.

1. INTRODUÇÃO

Em virtude da globalização, o uso das novas tecnologias está cada vez mais presente na vida das pessoas. Isso contribui também para novas situações de comunicação, pois, sendo a língua dinâmica, também acompanha as mudanças e o desenvolvimento da sociedade.

Na área educacional os alunos estão cada vez mais voltados para as novas tecnologias, sendo necessário o professor adequar o conteúdo e a sua metodologia para acompanhar essa mudança. Diante dessa perspectiva, abordaremos os gêneros textuais, especificamente os gêneros textuais da internet e das redes sociais, que apesar de ainda ser um tema com poucos estudos, vem sendo

importante para tentarmos compreender e tornar o ensino da Língua Portuguesa mais atrativo e prático.

Nesse contexto, os alunos também estão voltados para o acesso à *internet*, sobretudo, às redes sociais e, por isso, muitas vezes não percebem quais são os assuntos ou postagens que são mais importantes para o seu aprendizado, deixando para dar atenção apenas a divertimentos passageiros que nada têm a ver com o contexto escolar ou assuntos didáticos. E foi por essa razão que este projeto surgiu da necessidade de se trabalhar os gêneros digitais das redes sociais, para tentar melhorar o ensino-aprendizagem no que se refere à leitura e à escrita.

Além disso, percebemos que na nossa escola os alunos estão bem mais interessados em acessar a *internet* para conectar-se a redes sociais, jogar *on-line*, participar de bate-papos, dentre outras ações do que ficar presos ao ensino mais tradicional, por isso, resolvemos trabalhar assuntos ligados aos seus contextos e aos seus interesses, melhorando assim, o desempenho em sala de aula e o interesse pela Língua Portuguesa.

O projeto teve como objetivo principal despertar no aluno o interesse e o prazer pela produção de texto e pela leitura através da ferramenta da internet ao explorar os gêneros textuais da internet e das redes sociais, além dos objetivos específicos de reconhecer as principais características dos gêneros textuais da internet e das redes sociais; construir blog, perfil em rede social (Facebook) e e-mail para a comunicação das turmas envolvidas, demais membros da escola e comunidade em geral; refletir sobre o papel dos blogs para a aprendizagem e comunicação; e incentivar a leitura e a escrita a partir das ferramentas virtuais.

As contribuições teóricas foram dadas por Bakhtin (2000); Koch (2011) e Marcuschi (2002;2003), no que se refere aos gêneros textuais e digitais.

Nesse sentido, Marcuschi (2003) diz que o estudo dos gêneros possibilita observar a língua. Além disso, há muitos gêneros produzidos a partir de gêneros já existentes, inclusive na mídia virtual, que são chamados de gêneros emergentes, provenientes do avanço tecnológico e mudanças comunicacionais.

Neste projeto, foram trabalhadas as características e linguagem dos gêneros digitais, como: *e-mail*, os das redes sociais (*Facebook*, *blog*, por exemplo), aplicação de questionário de pesquisa para saber sobre os hábitos de uso da internet e, posteriormente, trabalharemos tais gêneros a partir de aulas com vídeos, cartazes, pesquisa de campo para que os alunos aprendam melhor na prática, para como isso estimular o aluno a ter o domínio dos diferentes gêneros e a compreender o seu funcionamento, auxiliando-os a ler e a escrever melhor.

2. METODOLOGIA

Este projeto ocorreu entre os meses de julho e outubro de 2014, com a aplicação de um questionário sobre os hábitos de uso da internet que tem o objetivo de saber se a maioria dos alunos, dos 6º A e B de uma escola da rede estadual de ensino, localizada Mamanguape, Paraíba, utilizavam a *internet* e se tinham acesso mais às redes sociais do que para fazer pesquisas sobre assuntos escolares ou outros assuntos.

Além disso, o projeto foi desenvolvido através de: aulas expositivas e dialogadas, debates em sala de aula sobre a temática, exibição de vídeos, pesquisas de campo, pela internet, revistas e livros, estudos e pesquisas orientadas na biblioteca da escola, apresentação de seminários pelos alunos, produção de cartazes expondo resultados de suas pesquisas, construção de *blog*, *Facebook*, *e-mail* e produções textuais.

Encerramos este projeto apresentando um vídeo com as atividades trabalhadas com os alunos e realizadas por eles também. E em um segundo momento, expomos na escola um painel com a pesquisa realizada e outras atividades acerca dos gêneros digitais das redes sociais com o resultado do projeto.

A avaliação foi feita através da participação e interesse dos alunos nas atividades; criatividade nas atividades propostas; elaboração de vídeos, cartazes e produção textual sobre a temática; debates em sala de aula sobre as temáticas propostas; e da avaliação contínua, levando em consideração a frequência nas aulas, pontualidade na elaboração e entrega dos trabalhos, participação em sala de aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio foi aplicada uma pesquisa em sala de natureza quali-quantitativa, uma vez que tem por objetivo identificar quais os hábitos dos alunos no que se refere ao uso da internet e redes sociais.

A pesquisa foi composta por 62 questionários¹ que foram respondidos pelos alunos das turmas de duas turmas do 6º ano de uma escola da rede estadual, localizada em Mamanguape, Paraíba. O questionário conteve duas partes, a primeira, com 2 perguntas para identificar o perfil

¹ Ver modelo do questionário aplicado no apêndice

dos entrevistados e a segunda, com 9 perguntas sobre a temática abordada, sendo aplicado no dia 7 de julho de 2014 no horário das aulas, respondidos e entregues de imediato. Os alunos não conversaram entre si sobre as suas respostas para não haver a possibilidade de influenciar a opinião uns dos outros.

Figura 1 – Aplicação de pesquisa sobre os hábitos de uso da internet



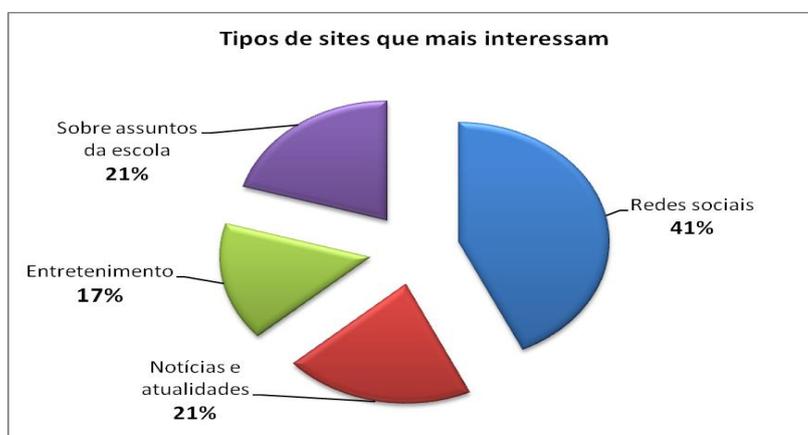
Fonte: Fotos da pesquisa, 2014.

As etapas de nossa investigação foram as seguintes: a princípio foi feita a coleta quantitativa das respostas. Posteriormente, criamos gráficos para mostrar o quantitativo das respostas e analisamos a partir dos gráficos os hábitos de uso da internet dos participantes.

No que se referem aos resultados da pesquisa, os alunos respondentes tinham a idade entre 10 e 16 anos e de 62 respondentes apenas 4 não acessavam a *internet*. Eles acessavam a *internet* mais em casa e através de aparelho celular, todos os dias e de uma a cinco horas diárias.

Além disso, os tipos de sites que mais interessavam eram, principalmente, as redes sociais, como podemos ver no gráfico a seguir:

Gráfico 1 – Tipos de sites que mais interessam aos alunos respondentes



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.



De forma geral, ficou evidente que ao pesquisarmos sobre os hábitos de acesso dos alunos à *internet*, as redes sociais estavam presentes diariamente na vida deles pelo menos até uma hora por dia.

Antes de trabalharmos os gêneros textuais da internet foram exibidos vídeos de como utilizar a internet de maneira segura.

Também fizemos aulas expositivas e introdutória sobre os diversos tipos de gêneros textuais. Nessas aulas foi exemplificado os inúmeros gêneros textuais que circulam na sociedade e no convívio dos alunos. Após a aula expositiva e dialogada, houve a exibição de um vídeo que também teve como temática os gêneros textuais, para assim, os alunos ter uma melhor visualização e compreensão do referido assunto.

Os alunos pesquisaram em estabelecimentos comerciais, na escola e na igreja os mais variados gêneros textuais, como por exemplo: bula de remédio, panfleto cartaz, aviso etc., além de utilizar o gênero conversa ao interagir com vendedores. Em seguida, os alunos apresentaram trabalhos sobre os gêneros textuais que encontraram e identificaram nos lugares pesquisados.

Os alunos produziram vídeo explicando o que são os gêneros textuais e deram exemplos de textos das embalagens e outros gêneros que encontraram em casa, na igreja e no supermercado, como textos nas embalagens, jornal da igreja e folhetos com ofertas.

Figura 2 – Apresentação dos gêneros textuais identificados nos locais de pesquisa



Fonte: fotos da pesquisa, 2014.

A partir das pesquisas e apresentações os alunos compreenderam que para cada situação textual, seja escrita ou falada, utilizamos de um determinado tipo de gênero textual.

Depois de uma percepção sobre os diversos gêneros textuais com exemplos e coletas dos gêneros do nosso cotidiano, foram exibidos vídeos sobre os gêneros textuais da internet.



Os alunos escolheram um nome para a criação de um perfil no *Facebook* e *blog*, sendo o seguinte: “Saber em rede: Fazendo a diferença na Escola Luiz Aprígio”.

No laboratório de informática da escola os alunos puderam aprender mais a como acessar a internet e a criar blog, acessar e-mails e a editar mensagens.

Figura 3 – Aulas no laboratório de informática



Fonte: Fotos da pesquisa, 2014.

Com a criação da página no *Facebook*, os alunos começaram a trocar mensagens, ver assuntos relacionados à escola, baixar vídeos, dentre outras coisas.

Na prática, trabalhamos com os gêneros digitais da internet e das redes sociais: perfil, bate-papo, comentários, notícias, explorando e aprendendo as características de cada uma deles.

Os alunos também participaram da panfletagem adesivagem ocorreu em frente à escola e teve a participação de alunos, professores e funcionários da escola.

Figura 4 – Participação dos alunos na panfletagem da escola



Fonte: Fotos da pesquisa, 2014.

A culminância do projeto da escola foi anunciada em emissoras de rádios, por redes sociais (*Facebook*) e nas escolas locais. O evento contou com a presença de autoridades, de pessoas da comunidade local, professores, alunos e funcionários da escola de um modo geral. Observemos a figura a seguir:

Figura 5 – Participação dos alunos na culminância do projeto



Fonte: Fotos da pesquisa, 2014.

Vejamos a seguir alguns alunos participantes do evento:

Figura 6 – Alunos e professora na culminância do projeto



Fonte: Fotos da pesquisa, 2014.

Em um segundo momento, expomos algumas atividades trabalhadas no projeto, como detalhes dos gêneros textuais digitais das redes sociais, a saber: perfil, comentários, postagens, bate-papo, e-mail etc.

Reunimos todos os alunos das turmas que colaboraram com o projeto, como vemos a seguir:

Figura 7 – Alguns alunos que participaram da exposição do projeto



Fonte: Fotos da pesquisa, 2014.

Sobre o projeto a aluna Elaine Martiniano, do 6º A, diz que “foi muito bom, porque a gente aprende de uma forma diferente das quais estamos acostumados a ver. Todos se envolveram nisso tudo e acabamos interagindo de uma forma mais legal e mais interessante. Dessa forma, a gente aprende usando a internet”.

4. CONCLUSÕES

O avanço tecnológico tem influenciado não apenas as empresas, mas também, a área da educação. Cada vez mais vemos em sala de aula alunos sem interesse pelos assuntos do livro didático e explicações do professor. Por mais que o professor se empenhe em dar uma aula dinâmica, poucos os alunos se interessam pelo assunto. Por essa razão que as novas tecnologias vêm auxiliando o professor.

As pesquisas escolares também fazem parte dos hábitos de uso da *internet*, mesmo que em pequeno quantitativo, por isso, cabe aos professores aliar esse hábito às práticas escolares. Se os celulares são um meio de acesso que predomina na vida desses alunos, até pelo menor custo de sua compra, precisamos, como educadores, criar meios e estratégias para incentivar aos alunos a pesquisarem sobre os assuntos que veem na escola.

Na área de Língua Portuguesa se trabalhar os gêneros digitais das redes sociais se fez pertinente por ser de interesse dos alunos, tendo em vista que tiveram como ferramenta e meio de

comunicação computadores, celulares e *internet*. E a partir disso, a produção textual e a leitura foram trabalhadas de forma mais prática.

Portanto, a partir deste projeto as características e linguagem dos gêneros digitais, como: e-mail, redes sociais estimulamos o aluno a ter o domínio dos diferentes gêneros, assim como, a compreender o seu funcionamento, auxiliando-os a ler e a escrever melhor.

Dessa forma, o projeto atingiu o seu objetivo principal que foi o de despertar no aluno o interesse e o prazer pela produção de texto e pela leitura através da ferramenta da internet ao explorar os gêneros textuais da internet e das redes sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. 3ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: Estratégias de produção textual**. 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. “Gêneros Textuais: Definição e Funcionalidade”. In: **Gêneros Textuais: Constituição e Práticas Sociodiscursivas**. Editora Cortez, Revista Nova Escola. São Paulo: Editora Abril, agosto, 2003.

_____. **Gêneros Textuais Emergentes no Contexto da Tecnologia Digital**. Conferência pronunciada na 50ª Reunião do GEL – Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo, USP, São Paulo, 23-25 de maio de 2002.